



# HOSPITALIDADE E O DESEJO DE ALTERIDADE NO CINEMA BRASILEIRO: FORMAS DE PRESENÇA, VÍNCULO E RECUSA

Rodrigo Cabral Oliveira; Sênia Regina Bastos; Fábio Raddi Uchôa

**Universidade Anhembi Morumbi | Campus Mooca | Doutorado em Hospitalidade**  
E-mail da orientadora: senia.bastos@ulife.com

## Introdução

Esta pesquisa parte da pergunta sobre como o desejo de alteridade se expressa nas relações humanas e de que modo o cinema brasileiro independente e queer revela ou oculta os gestos éticos que atravessam a presença do outro. O desejo é compreendido como força relacional e simbólica que convoca o outro à cena, não como objeto, mas como alteridade sensível. Quando encontra hospitalidade, o desejo sustenta a presença; quando atravessado por processos simbólicos, oscila entre mostrar e esconder; quando capturado por lógicas não relacionais, reduz o outro a resto, consumo ou espetáculo. A investigação apoia-se em paradigmas fenomenológicos, psicanalíticos, decoloniais e crítico-estéticos, que permitem compreender como o desejo se inscreve nos corpos, nos gestos e nas visualidades que estruturam a ética da imagem.

## Objetivos

O objetivo geral é compreender como o desejo de alteridade se inscreve nas imagens do cinema brasileiro, articulando quatro movimentos que orientam a pesquisa: a definição das perspectivas do desejar por meio da matriz Perspectivas do Desejo de Alteridade, composta pelos eixos espiritual e relacional, simbólico e transicional e não relacional; a análise dos modos de aparição e deslocamento do outro com os Cinco Gestos de Escuta Desejante e os Três Gestos Relacionais, métodos desenvolvidos ao longo desta investigação; a análise de três obras cinematográficas lançadas em 2024; e a interpretação de como presença, vínculo e recusa emergem na visualidade, temporalidade e gestualidade dessas imagens, revelando modos de desejar que acolhem, tensionam ou silenciam a aparição do outro.

## Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, relacional e interpretativa, articulando teoria e análise em procedimentos que buscam acolher a complexidade ética e simbólica das imagens. Sustentada por paradigmas fenomenológicos, psicanalíticos, decoloniais e crítico-estéticos, a investigação organiza seu percurso analítico em três procedimentos metodológicos interligados, que se complementam e estruturam a leitura das obras.

O primeiro procedimento é a matriz Perspectivas do Desejo de Alteridade, formada pelos eixos espiritual e relacional, simbólico e transicional e não relacional. Elaborada na etapa inicial da tese, essa matriz funciona como quadro conceitual preliminar que orienta a seleção das obras e permite reconhecer diferentes modos de desejar inscritos nas imagens.

O segundo procedimento é composto pelos Cinco Gestos de Escuta Desejante, que estruturam a análise interna dos fragmentos selecionados: a escolha da cena, a leitura da atmosfera, a análise formal, o atravessamento pela matriz e a indagação ética da imagem.

O terceiro procedimento reúne os Três Gestos Relacionais — hospitalidade, hostilidade e hostipitalidade — que permitem observar como cada filme acolhe, tensiona ou recusa a presença do outro em seus modos de visualidade, temporalidade e gestualidade.

O corpus analítico é formado pelos filmes Avenida Beira-Mar (Maju de Paiva, 2024), Baby (Marcelo Caetano, 2024) e E Seu Corpo É Belo (Yuri Costa, 2024), selecionados pela potência simbólica, pelas inscrições queer e pelas estéticas dissidentes que atravessam suas narrativas. As análises foram conduzidas a partir de procedimentos fílmicos, documentais, fenomenológicos e estético-éticos, articulados aos paradigmas que sustentam a investigação.

## Resultados

Os resultados parciais indicam que o cinema brasileiro independente e queer mobiliza diferentes formas de desejar o outro. Na esfera espiritual e relacional, aparecem cenas que sustentam presença, cuidado e abertura. Na esfera simbólica e transicional, o desejo se manifesta por meio de fantasias, silêncios e fragmentos que revelam ambivalência. Na esfera não relacional, surgem momentos de hostilidade, espetacularização ou apagamento do outro. As análises preliminares mostram que os filmes articulam movimentos entre acolhimento, tensão e recusa, evidenciando a vulnerabilidade dos encontros com a diferença e sugerindo o desejo de alteridade como chave para compreender os gestos éticos que atravessam as visualidades queer e dissidentes.

## Conclusões

Os resultados preliminares mostram que o desejo de alteridade é uma via consistente para compreender como o cinema brasileiro independente e queer produz presença, tensão e recusa. A matriz e os gestos analíticos têm se mostrado ferramentas eficazes para distinguir modos de desejar nas imagens. Ainda em desenvolvimento, a pesquisa segue aprofundando como essas visualidades constroem vínculos possíveis e limites éticos do encontro.

## Bibliografia

ANZALDÚA, G. Borderlands/La Frontera: the new mestiza. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.  
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. L'anti-Œdipe: capitalisme et schizophrénie. Paris: Minuit, 1972.  
DERRIDA, J. De l'hospitalité. Paris: Calmann-Lévy, 1997.  
FREUD, S. Instintos e suas vicissitudes (1915). In: \_\_\_\_\_. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, 1974.  
LÉVINAS, E. Totalité et infini: essai sur l'extériorité. Paris: Le Livre de Poche, 1993.  
LUGONES, M. Colonialidad y género. Tabula Rasa, n. 9, p. 73–101, 2008.  
MBEMBE, A. Politiques de l'inimitié. Paris: La Découverte, 2016.  
PRECIADO, P. B. Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica no regime farmacopornográfico. São Paulo: n-1 Edições, 2018.  
SANTOS, B. de S. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2018.  
XAVIER, I. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 2. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

## Agradecimentos

Agradeço à Prof.<sup>a</sup> Sênia Regina Bastos e ao Prof. Fábio Raddi Uchôa pela orientação sensível e rigorosa. À CAPES, pelo apoio concedido. E a todos que, com presença ou silêncio, abriram caminho para que esta pesquisa encontrasse forma.